



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA

ÁLVARO DA COSTA BATISTA GUEDES

**DEFININDO CAUSA DE PRIAPISMO EM PACIENTE USUÁRIO DE CLOZAPINA  
E DE MÚLTIPLAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UM RELATO DE CASO**

Porto Alegre  
2024

ÁLVARO DA COSTA BATISTA GUEDES

**DEFININDO CAUSA DE PRIAPISMO EM PACIENTE USUÁRIO DE CLOZAPINA  
E DE MÚLTIPLAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UM RELATO DE CASO**

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado ao Programa de Residência Médica em Psiquiatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre como requisito parcial para a obtenção do título de especialista em psiquiatria.

Orientador: Dr. Pedro Domingues Goi

Porto Alegre

2024

#### CIP - Catalogação na Publicação

Guedes, Álvaro da Costa Batista  
□□DEFININDO CAUSA DE PRIAPISMO EM PACIENTE USUÁRIO DE  
CLOZAPINA E DE MÚLTIPLAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UM  
RELATO DE CASO □ / Álvaro da Costa Batista Guedes. --  
2024.  
22 f.  
Orientador: Pedro Domingues Goi.

Trabalho de conclusão de curso (Especialização) --  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Hospital de  
Clínicas de Porto Alegre, Residência médica em  
Psiquiatria, Porto Alegre, BR-RS, 2024.

1. priapism. 2. clozapine. 3. antipsychotic. 4.  
psychoactive substance use disorder. 5. psychotropic  
drug. I. Goi, Pedro Domingues, orient. II. Título.

*Trabalho dedicado à minha família, ao  
paciente aqui discutido e à sua família.*

## AGRADECIMENTOS

*Agradeço, como não poderia deixar de ser, à minha família, sem a qual nem o começo dessa longa jornada, nos idos de 2012, teria sido possível.*

*Também agradeço a todos os pacientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre que, sem poderem escolher o profissional que os atenderiam – condição inerente aos pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde em hospitais de ensino -, tiveram que confiar a mim alguns dos seus segredos mais secretos e algumas de suas dores mais doloridas. Tiveram, também, que confiar a mim os seus corpos; não no mesmo sentido em que os entregam às mãos de um habilidoso cirurgião, mas no sentido de permitir que nossas intenções terapêuticas materializadas em gotas, drágeas, cápsulas e comprimidos entrassem em seus órgãos e, assim, alterassem sua fisiologia.*

*Por fim, mas não menos importante, sou privilegiadamente forçado a prestar meus mais sinceros agradecimentos aos familiares dos pacientes. Sem o apoio incondicional da família e sem a esperança que tantas mães, pais, irmãos, irmãs, filhos, filhas, maridos e esposas depositaram em mim, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e na Psiquiatria, nosso intento de realizar qualquer impacto positivo na vida dos pacientes teria sido em vão.*

*A todas essas pessoas, muito obrigado por fazerem parte da minha formação e por fazerem eu me sentir como eu estou me sentindo agora.*

## RESUMO

O trabalho a seguir consiste no relato de caso de um paciente do sexo masculino, negro, à época com 35 anos, usuário de bolsa de ileostomia por abdômen agudo perfurativo prévio, natural e procedente da cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul. Usuário de clozapina e de ácido valproico, bem como de múltiplas substâncias psicoativas e previamente diagnosticado com esquizofrenia, além de suspeita de déficit intelectual, o referido paciente esteve internado na unidade de álcool e drogas do serviço de Psiquiatria das Adições e Forense do Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre 17/11/2023 e 23/01/2024 para manutenção de abstinência do uso de substâncias ilícitas. Ao longo desse período, o seu caso evoluiu com sinais e sintomas geniturinários compatíveis com quadro de priapismo, tendo sido imediatamente avaliado e tratado pela equipe de urologia, sem recorrências até o dia da alta hospitalar. Além disso, foram diagnosticadas Doença de Chron e tuberculose pleural algumas semanas após a admissão hospitalar. Assim, considerando-se os vários fatores possivelmente associados à gênese de priapismo, tais como uso de substâncias psicoativas, o uso crônico de clozapina para tratamento de esquizofrenia refratária, uso de ácido valproico e o risco aumentado de ser portador de anemia falciforme devido à sua etnia, realizou-se minuciosa investigação clínica com vistas à elucidação do caso. Finalmente, foi possível identificar a clozapina como fator implicado na ocorrência do priapismo deste paciente. Com isso, visamos chamar a atenção de psiquiatras para queixas genitais em pacientes usuários de antipsicóticos, pois apesar de o priapismo iatrogenicamente induzido por clozapina ser um evento raro, ele se torna relevante pela sua potencial gravidade por se tratar de uma urgência cirúrgica reversível se abordada preferencialmente em até 12h do seu início.

Palavras-chave: priapismo; clozapina; antipsicótico; psicofármacos; substâncias psicoativas.

## ABSTRACT

The following manuscript consists of a case report of a black male patient, aged 35, user of an ileostomy bag due to a previous acute perforative abdomen, born and living in the city of Porto Alegre, state of Rio Grande do Sul. Previously user of clozapine and valproic acid, as well as multiple psychoactive substances and previously diagnosed with schizophrenia, in addition to suspected intellectual disability, the aforementioned patient was hospitalized in the alcohol and drugs unit of the Addictions and Forensics Psychiatry service in the Hospital de Clínicas de Porto Alegre between 11/17/2023 and 01/23/2024 to initiate and maintain a period of abstinence of illicit substances. Throughout this period, the patient evolved with genitourinary signs and symptoms compatible with priapism, having been immediately evaluated and treated by the urology team, without recurrences until the day of hospital discharge. In addition, Chron's disease and pleural tuberculosis were diagnosed a few weeks after hospital admission. Thus, considering the various factors possibly associated with the genesis of priapism, such as the use of psychoactive substances, the chronic use of clozapine to treat refractory schizophrenia, the use of valproic acid and the increased risk of having sickle cell anemia due to its ethnicity, a thorough clinical investigation was carried out in order to elucidating the case. Finally, it was possible to identify clozapine as a factor implicated in the occurrence of this patient's priapism. Therefore, we aim to draw the attention of psychiatrists to genital complaints in patients using antipsychotics; although iatrogenically induced priapism by clozapine is a rare event, its relevance lies on its severity and on the fact that it is potentially reversible if properly addressed. preferably within 12 hours of its start.

Keywords: priapism; clozapine; antipsychotic; psychotropic drug; psychoactive substance use disorder

<b>1 APRESENTAÇÃO DO CASO, SINTOMATOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO .....</b>	<b>9</b>
1.1 JUSTIFICATIVA .....	10
1.2 OBJETIVOS .....	11
1.2.1 Objetivo geral.....	11
1.2.2 Objetivos específicos .....	11
<b>2 MÉTODOS.....</b>	<b>12</b>
<b>3 REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>13</b>
<b>4 DISCUSSÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>18</b>



## **1 APRESENTAÇÃO DO CASO, SINTOMATOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**

O relato a seguir detalha o caso de um paciente do sexo masculino, negro, 35 anos, sem história clínica de anemia falciforme, internado na Unidade de Psiquiatria de Dependências do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, hospital público terciário do sul do Brasil, entre 17/11/2023 e 23/01/2024. Ele já havia sido submetido a uma cirurgia de ileostomia em 27/11/2022 devido a uma perfuração intestinal causada por um osso de galinha; à internação, mantinha-se com o ostoma em pleno funcionamento.

O paciente, com diagnóstico prévio de esquizofrenia, vinha com prescrição para uso domiciliar de clozapina 400 mg por dia (300 mg pela manhã e 100 mg ao deitar) e ácido valpróico 1.000 mg por dia em duas doses igualmente divididas. Este último foi prescrito pela ocorrência de convulsões que alguns anos após a introdução da clozapina. Além disso, o paciente é usuário crônico de múltiplas substâncias, incluindo cocaína, crack, maconha, tabaco e álcool. Previamente a esta internação hospitalar, os medicamentos vinham sendo utilizados de forma errática durante muitos dias por semana e em quantidade desconhecida. Como a mãe do paciente, com quem ele reside, trabalha durante o dia, ele fica sozinho, supostamente dormindo até o retorno dela. Isto explicaria a razão por trás da maior parte da dose diária total de clozapina ser administrada pela manhã. Em contrapartida, o paciente saía de sua residência à noite e fazia uso de drogas por dois ou até três dias consecutivos. Como resultado, é difícil determinar a dose exata dos medicamentos e das substâncias utilizadas.

Durante o período de internação foram fornecidas as seguintes prescrições: ácido fólico e tiamina, conforme protocolo institucional para dependência de álcool; loperamida, administrada em doses variadas com base na drenagem da ileostomia; e 21 mg de nicotina por dia, administrados por via transcutânea na forma de adesivos (de 19 de novembro de 2023 a 3 de dezembro de 2023), com posterior titulação para 14 mg por dia até a alta (23 de janeiro de 2024). Além disso, a dosagem de clozapina foi aumentada de 400 mg por dia para 450 mg por dia em 17/12/23, e depois diminuída para 400 mg após a ocorrência da ereção indesejada.

Além disso, o paciente apresentou desconforto abdominal pronunciado e aumento do débito da ileostomia. Após avaliação da equipe de gastroenterologia, foi feito o diagnóstico de doença de Crohn, até então não diagnosticada. Azatioprina 50 mg por dia foi prescrita em 22/12/23 e retirada em 04/01/24 por suspeita de tuberculose pleural, baseada na presença de febres noturnas repetidas desde 29/12/23 e derrame pleural, pelo que o paciente começou a ser tratado com esquema quádruplo de rifampicina, isoniazida, pirazinamida e etambutol a partir de 18/01/24.

Na manhã de 24 de dezembro de 2023, o paciente relatou uma ereção peniana dolorosa, contínua, prolongada e intermitente que, segundo ele, havia começado na noite anterior, mas não havia sido comunicada à equipe assistencial. A avaliação urológica foi solicitada imediatamente após o psiquiatra de plantão ter sido informado dos sintomas pelo paciente e pela equipe assistencial. Nesse mesmo dia, o paciente foi submetido à intervenção cirúrgica liderada pela equipe de urologia e obteve recuperação total, recebendo alta cirúrgica ainda no mesmo dia.

### 1.1 JUSTIFICATIVA

A identificação de priapismo é de grande relevância para a prática médica, uma vez que pode se constituir em uma emergência que deve ser prontamente avaliada por equipe cirúrgica com vistas à resolução do quadro dentro de até 12 horas do seu início. Considerando que uma das principais causas é a iatrogenia farmacológica e que grande porcentagem dos casos está associada ao uso de psicofármacos, faz-se mister que o psiquiatra tenha conhecimento a respeito do tema, pois uma parcela considerável dos pacientes que eventualmente virão a ser acometidos por esta patologia e, por conseguinte, necessitar de avaliação urológica urgente, serão oriundos dos consultórios ou internações psiquiátricas.

Além disso, como o uso de substâncias psicoativas, principalmente cocaína - mas também maconha, em menor medida -, guarda relação com o priapismo, o psiquiatra pode ser o primeiro profissional médico a entrar em contato com um quadro priapismo, não podendo se alhear em relação ao tema, devendo reconhecer a situação para dar o correto encaminhamento com o imediatismo que o caso merece.